

FANTOCHES PELAS VACINAS - TEATRO COMO INCENTIVO PARA A IMUNIZAÇÃO INFANTIL

AUTORES: Isabelle Dalla Costa da Silva, Caio Chaves Panete Monteiro, Júlia Czelusniak, Zilá Ferreira Dias

Gonçalves dos Santos

NOME DA INSTITUIÇÃO: Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunização (PNI) objetiva padronizar o esquema de imunização da população, possibilitando melhor controle das doenças a nível coletivo. As crianças são um público vacinal importante por ser uma idade na qual numerosas doses são aplicadas e por serem um possível ponto de influência a favor da imunização para aqueles no seu entorno. Os teatros são métodos didáticos comuns que incentivam melhor interatividade e aprendizado, particularmente em público-alvo mais jovem.

OBJETIVO

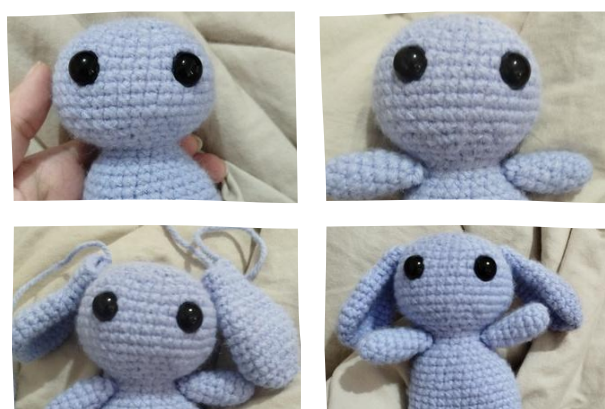
Abordar o tópico da vacinação com crianças de até 5 anos de idade, almejando impactar positivamente as suas experiências futuras. Além disso, objetivou-se levar o tópico até os pais para uma melhor compreensão acerca da importância das imunizações.

METODOLOGIA

Durante o segundo semestre de 2025, foram realizadas duas visitas a uma Unidade de Saúde (US) com o objetivo de coletar informações e analisar possibilidades de intervenção na baixa cobertura vacinal da população pediátrica no território da US São Braz.



Após a análise das informações, os estudantes confeccionaram materiais (fantoques e panfletos) e desenvolveram um roteiro teatral abordando a origem e função das vacinas para realizar uma intervenção na população infantil. Para abordagem das crianças, foi realizado um teatro de fantoches para as crianças de um Centro de Educação Infantil (CEI) da área de abrangência da US, além da distribuição de panfletos informativos destinados aos pais dos estudantes.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças demonstraram-se bastante atentas ao teatro. O primeiro grupo, mais jovem, apresentou menos interação direta, mas exibiram grande interesse na atividade.



O segundo, um pouco mais avançado, foi muito mais inquisitivo, envolvendo-se diretamente com o decorrer do roteiro.



Por esse motivo, houve duas dificuldades opostas - um grupo que quase não interagiu com as perguntas que foram feitas e outro que era disruptivo em sua participação. Percebeu-se que o teatro mobilizou uma gama de sentimentos nos alunos, proporcionando uma importante memória afetiva. Os panfletos foram bem recebidos pelo CEI que os anexou na agenda dos alunos. Aos acadêmicos, essa experiência proporcionou uma oportunidade de interagir diretamente com a comunidade de maneira não convencional, permitindo maior conforto. Além disso, foi capaz de reforçar os conhecimentos acerca de vacinas e do PNI.



CONCLUSÃO

Os acadêmicos puderam efetivamente abordar o tema da imunização com os estudantes, utilizando uma metodologia que foi capaz de manter sua atenção. As crianças apresentaram interesse quanto ao tema e ao método, demonstrado pelo elevado grau de interação. As informações alcançaram os responsáveis por meio dos panfletos entregues pela pedagoga. Assim, espera-se que a intervenção tenha um efeito positivo na comunidade.

REFERÊNCIAS

- <https://butantan.gov.br/noticias/imunizacao-uma-descoberta-da-ciencia-que-vem-salvando-vidas-desde-o-seculo-xviii>
- <https://imunizaja.curitiba.pr.gov.br/conteudo/calendario-de-vacinacao-2025/3441>
- <https://sbim.org.br/images/books/imunizacao-tudo-o-que-voce-sempre-quis-saber-200923.pdf>
- <https://ensinoeafeto.com.br/2024/08/20/a-importancia-dos-fantoques-na-educacao-infantil/?srsltid=AfmBOopvK4kEFqE9JLhbimXRZII29lfSbsGloorriiHhULiNBmDxanV3>

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer, primeiramente, à nossa orientadora Zilá Ferreira Dias Gonçalves dos Santos, à Faculdade Evangélica Mackenzie pela oportunidade de construir este trabalho e a todos que nos apoiaram durante a formulação e execução do projeto.